

DIRECTOR-EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERAL

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 22 de junho de 1919

SUBSCRITURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... \$75
Coloñias e Estrangeiro... \$100
COMUNICADOS e ANUNCIOS
No 2.º e 1.º paginas, cada linha... \$03
Nas outras paginas, contracto especial
OFICINA
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 23
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

As praias do Algarve Como nasceu S. João Hespanha neutral

No aspecto do convívio moderno das nossas classes mais abastadas, vê-se como domina o costume de veranejar, saindo numerosas famílias dos centros mais populosos e procurando no ar livre dos campos e das praias o retempero de forças do organismo, abaladas pela insanidade da acumulação nos grandes centros e pela excessiva actividade desses meios.

As praias estão sendo a predileção deste annual exodo; é crescente de ano para ano a população que vem á beiramar procurar o ar ionificante da brisa marítima, a doce frescura do banho e o consolador ambiente nocturno da nossa atmosfera.

Nas praias do Algarve, em todas elas não fica uma casa disponível para ser alugada e com antecedencia se nota a sua procura.

Temos no Algarve duas praias que estão sendo muito frequentadas na época balnear:—Praia da Rocha e Monte Gordo, mas não são só estas onde o movimento da frequentadores se mostra crescendo. Em toda a linha da costa algarvia ha praias e em todas elas ha procura de alojamentos.

Gacela, as ilhas em frente de Faro e Olhão, Quarteira, Albufeira, Cabo Carvoeiro, Senhora da Rocha, Ferragudo, Vau, Alvor, Bahia de Lagos, Senhora da Piedade, Luz, Budens, Cayados e ainda outras, formam uma série de praias algarvias, onde em maior ou menor quantidade se veem famílias do interior no gozo dos recreios que nelas se oferecem.

Ora isto é uma riqueza da nossa provincia, que nesta praxe de turismo, que hoje invadiu o

gosto moderno, pode ser aproveitada para valorisações da nossa riqueza publica.

O movimento e a circulação são elementos concorrentes da vida de uma nação e incentivo de valorisação das condições uteis que um paiz possa possuir.

Se as praias e a beiramar estão mostrando este valor na vida nacional, pertence aos poderes publicos tirar delias o maximo proveito e trata-las em condições de serem bem procuradas e no maximo de frequencia.

Monte Gordo e a Praia da Rocha tem transformado as povoações a que pertencem,—Vila Real de Santo Antonio e Vila Nova de Portimão; muitas das outras citadas praias exercem igual influencia nos povoados que tem proximos.

O que se recomenda, pois, principalmente é o desenvolvimento da viação e esta é a principal objectiva nesta antecidade dos povos viverem no verão nas proximidades do mar.

Nas derivações da viação acelerada da provincia, que foi tão mal delimitada para servir as povoações, principalmente do lado occidental do Algarve, carece agora que na viação ordinaria, alem das estradas de serventia das povoações tenham também estradas de serventia das praias para a annual ambulancia de que estas são objectivo.

As administrações municipaes compete principalmente o zelarem com solicitude estes serviços, porque são elas principalmente a aproveitarem na frequencia das praias, que devem canalisar e pôr em condições de bem servir os seus frequentadores.

Houve entre os hebreus, nos dias de Herodes, tetrarca da Galiléa, um sacerdote chamado Zacarias, da ordem de Abias, velho de oitenta e seis annos, gantescos e decrepito, cuja barba branca, apartada em madixas torcidas como as barbas das estatuas goticas, lhe escondia, nas horas solenes do sacrificio, o peitoral laminado de cobre onde as doze pedras preciosas de Jacob resplandeciam. Esse velho, casado com uma mulher da tribo de Aarão de nome Elisabeth, nunca tivera filhos. Estéril e triste, a pobre mulher acabara setenta e seis annos de vida, sem que uma só vez os peitos se lhe apoiassem de leite materno. Tinham-lhe embranquecido os cabelos, haviam se lhe mirrado as mãos,—e a terra árida do seu ventre não se desentranhára num só filho para Deus. Dir-se-ia a longa expiação de um tremendo crime.

A medida que os annos iam passando, o velho sacerdote, ao sacudir a entrada do Templo, o pó das suas sandalias, pensava que a misericórdia divina, se esquecera dele e do seu lar, e lhe negára aquillo que, ao sol dos campos, e das estradas, concedia aos mendigos e aos leprosos. E intimamente, envolvido na túnica pontifical teida de lã de camelo e de fios de ouro, ao abençoar depois do sacrificio o povo prostrado, duvidava dessa infinita misericórdia que feria de esterilidade o seio duma mulher casta, para tocar da graça de um filho os flancos da primeira mulher impura.

Um dia, porém, ao saudar a esposa antes de dirigir-se ao Templo, os seus labios ennegrecidos tocaram a fronte envelhecida e suavemente branca de Elisabeth. Por instantes, um clarão sobrenatural fluctuou sobre as cabeças juntas dos dois velhos. Como na hora suprema em que o sacerdote pela primeira vez a beijára na face, ao escolhe-la e sagrá-la esposa, um imperceptível estremecimento percorreu o corpo da septuagenaria, o fuso onde uma estriga amarela se torcia e cauilhe dos dedos sobre o chão de tijolo, e a nobre filha de Aarão, alongando para o seu senhor os olhos que a velhice entugára e apagára, balbuciou:

—E se eu fosse ainda para ti, meu senhor, bela e fecunda?

O velho não respondeu. Sorriu, encolheu os hombros, afastou a mulher,—e, como se a visse a hora de oferecer o incenso, poz-se a caminho.

No alto duma montanha escavada e ardente, onde as raizes requemadas do sol surgiam da terra, já o povo aguardava diante das vinte colunas de bronze do Templo, a chegada do grande sacerdote e dos seus levitas. Era uma multidão imensa e sombria, alastrando, formigando, pendendo em cachos humanos, galgando pelas encostas ásperas e esbracçadas, numa pastada de tunicas cor de terra humida, os olhos profundos e coruscantes, os cráneos redondos e rápidos, os pés descalços, as sandalias pendentes dos hombros. Voltados de costas para o Oriente, o sol da tarde batia-lhes em cheio nas faces duras e crispadas, acendia-lhes reflexos metallicos nas barbas negras, cegava-os num resplendor de divindade como se irradiasse das laminas do proprio santuario. Em frente e ao alto, erguia-se o Templo, com o seu sagrado periptero de bronze e as suas tapeçarias de intercolunio tecidas de pelo de cabra, por cujos interstícios se adivinhava lá dentro, o fulgor do Tabernaculo.

Era ali, sobre o altar do incenso, que o velho sacerdote Zacarias já lá depór naquella tarde a preciosa offerta, para lançar em seguida a bênção e prégar a palavra de Deus a multidão. Quando ele surgiu, seguido dos levitas que

oravam, esquelético e enorme na sua túnica branca, a tiara flamejante a coroar-lhe a cabeça, a barba branca espalhada sobre o peitoral de pedras preciosas, um brazeiro de cobre levantado nas mãos palidas,—quando ele surgiu, projectando a cada passo na terra requemada a sua sombra róxa e gigantesca, fez-se, na turba-muita dos fieis, um silencio de morte. Toda aquella onda humana ululante se prostrou e imobilisou como um só homem. Apenas ao sacerdote era dado entrar as portas doradas do Tabernaculo e depôr sobre o altar o incensario precioso. No meio do espesso silencio, que apenas o vôo das aves perturbava, o velho Zacarias penetrou sósinho no santuario, quasi tacteando na sombra vagamente azulada pela luz morta do brazeiro. Caminhou até ao altar, naquela atmosfera sacrosanta em que o perfume do incenso se misturava ao cheiro acre do sangue dos sacrificios. De repente, quando ia a acercar-se da ara, um clarão sobrenatural feriu-lhe a vista, a forma branca dum anjo appareceu-lhe diante dos olhos, tranquilla e resplandecente, e uma voz que não era do mundo, uma voz de profecia e de claridade, annunciou:

—O ventre de Elisabeth foi tocado da divina graça. Um filho te nascerá!

O velho sacerdote recuou, tranzido; o brazeiro de cobre caiu lhe das mãos; uma vaga e pressão de fúrida blasfema crispou-lhe a face; e, prostrado por terra, defendendo os olhos da luz intensa que os cegava, atreveu-se a murmurar:

—Não! Não é verdade, senhor de misericórdia!

A arvore desfeita pelo fogo da vida em cinza moria, como havia ela de rebentar em flores? A forma angélica desfez-se no ar, deixando atraz de si a sombra e o silencio. O velho ergueu-se na escuridão, cambaleando, levantou do chão o incensario sagrado, que fumegava ainda; saiu, aos tropeções, do Tabernaculo; e ao caminhar no Templo, para desaparecer, paia fugir, cheio de terror e de espanto, tremendo como se todo o gelo do mundo lhe esfriasse os ossos, ouviu ainda a mesma voz, agora longinqua e apagada, bradar-lhe:

—Ai daquele que um dia duvidou!

O sacerdote Zacarias, sofredando a túnica, os pés enormes e descalços, a barba revoita como se um vento maldito a sacudisse, os olhos pasmados e chamejantes, correu para o povo que o aguardava prostrado na montanha, quiz falar-lhe, contar o que se passára, dar-lhe mas um sinal da omnipotencia de Deus, prégar contritamente a justiça do seu Senhor,—mas a lingua imobilisou-se-lhe, não pôde articular uma palavra. levou as mãos á garganta num esforço supremo, vacillou, e diante da multidão extatica, á luz tranquilla do sol que doirava todo o poente, caiu por terra como um corpo morto.

Zacarias conservou-se largos dias sobre o leito, sem dar acôrdo de si, mudo e branco como a estaua do seu proprio tumulo. Nem os sacrificios no Templo, nem as rezas oferecidas pelo povo ao Senhor, lhe haviam restituído a palavra que uma vez, sacrilegamente, se erguera para duvidar. Certa noite, porém, como se fosse melhorando, quando já toda a terra mergulhara na escuridão, abriu os olhos, reconheceu a mulher, fitou-a um pouco no halo de claridade que uma lampada de argila projectava, e numa attude confusa e enlevo e de assombro, como se um prodigio mil vezes extraordinario se tivesse operado naquella noite, viu que das cinzas contrictas da velha

Sob este titulo publicou em tempos o jornal de Lisboa, A Lucta um interessante artigo.

Como alguns dos nossos amigos desejam saber o conteúdo desse artigo, publicaremos hoje o seu resumo fazendo algumas considerações a respeito de Portugal.

O conteúdo do artigo resume-se no seguinte: para Hespanha estão a convergir capitães de todos os paizes do mundo, estabelecendo novas industrias e tornando florescentes as existentes.

Em Barcelona está-se formando uma grande companhia de transit anticos com capitães hespanhoes e alemães, com o fim de fazer uma carreira de navegação para Hamburg.

Capitães americanos convergem em grande escala para o porto de Vigo, etc.

A Hespanha hoje é o paiz da Europa onde a vida é mais barata e de devedora passou a credora.

Es o resumo do artigo do jornal A Lucta.

A quem deve a Hespanha a brilhante situação que hoje disfruta no mundo sem sacrificar um só dos seus habitantes?

Incontestavelmente ao exercito hespanhol.

Ninguem ignora que alguns politicos da nação vizinha tal como no nosso paiz, desejaram levar o paiz para a guerra.

Os leitores devem se recordar do artigo no órgão de Romanones intitulado Ha neutralidades que matam e a campanha do caudilho republicano Leroux.

O exercito hespanhol sem sair dos quartéis fez cair o governo de Romanones e a Hespanha não foi para a guerra.

Efectivamente nenhum interesse podia ter a Hespanha na participação na guerra pelas razões que os jornaes militares desta época apresentaram.

O exercito hespanhol sem ser aliadofilo nem germanofilo foi acima de tudo es: anafilo e patriota.

Nesta occasião disse-se em Portugal, a respeito do paiz vizinho toda a sorte de deslates que são apangio dos politicos portugueses

que no geral são duma ignorancia crassa.

Aqui em Faro esteve um cavalheiro a fazer uma conferencia em que,—a ser verdade o que nos disseram—foram feitas numerosas afirmações de paratadas.

A sciencia de governar os povos é de todas as sciencias a mais difficil, motivo porque é natural no nosso paiz os mais ignorantes governarem.

Se o exercito hespanhol não quiz ir para a guerra sem saber as vantagens que trazia para o seu paiz, o nosso foi sem a publicação dum livro branco, para agora o presidente da delegação portugueza na conferencia da paz declarar que somos os unicos vencidos e que ficamos mais arruinados do que a propria Alemanha.

Os aliados foram os vencedores, porém nós fomos os unicos vencidos; assim o declara ao mundo o srs. dr. Afonso Costa.

O povo percebeu que o exercito portuguez não foi bater-se em França pela Patria e assim se compreende a maneira fria como tem sido recebido o exercito portuguez depois de voltar da campanha.

Dir-se-ha que o exercito cumpriu o seu dever executando as ordens do governo constituído.

Esta argumentação é de facil reputação. A nossa participação precedeu o 14 de maio, em que o exercito não cumpriu as ordens do governo constituído sendo certo que a revolução a que nós referimos precedeu uma propaganda insultuosa para o exercito e feita pelos chefes revolucionarios a cujas ordens mais tarde serviram.

Em resumo, o exercito hespanhol cumpriu com o seu dever e os seus concidadãos devem-lhe hoje o tributo de gratidão pela prosperidade do seu paiz.

O que devemos nós ao nosso exercito? Repetiremos as palavras do sr. dr. Afonso Costa: fomos os unicos vencidos e saímos desta guerra completamente arruinados.

Faro, junho de 1919.

José Filippe Alvares.

ECOS DA SEMANA

As carnes

No mercado de Faro baixaram para 64 centavos o quilo, as carnes de vaca e carneiro. Já é uma boa differença, mas ao saber-se que nos mercados de sotavento da provincia o carneiro está sendo vendido a 50 centavos vê-se que ainda fica uma larga margem de ganhos aos marchantes, que é preciso reduzir e virem ao equilibrio de preços.

Cancros sociais

Numa conferencia que o sr. dr. Costa Sacadura fez em Lisboa, explanou ele os graves inconvenientes do alcool e do tabaco, que disse minarem e roerem a humanidade provocando doenças que vão até á descendencia!

Em muitos paizes ha regulamentos especiais e pesadas multas na venda ao publico, do alcool. Quanto ao tabaco, entra no regimen de exploração pelo estado, e por isso deixa-se á vontade o seu uso! É a ancia de fumar é tal no fumador, que nestas crises de falta de tabaco, que recentemente tem havido, procura se esta noiva crua seca como se fosse pão para matar a fome!

Quem estas linhas escreve nunca teve melhor saúde senão depois que deixou de fumar. Para se isentar deste pernicioso habito bastou apenas força de vontade. Um dia assim neste proposito: trez ou quatro dias de hesitações e depois... adeus tabaco e adeus fumo.

Só não se despega desta costumeira quem não quer.

O leite

Não ha razão para serem mantidos os actuaes preços de leite, que são ainda os mesmos do tempo da guerra.

O gado está mais barato, as foragens também baratearam; hoje o gado leiteiro sustenta-se com menos despeza.

Porque não ha de, então, o leite ser vendido mais barato?

Limpza publica

As ruas desta cidade estão como nunca se viram; toda a gente se julga com direito de lançar para as ruas, mesmo de grande transit, varreduras e dejectos, sobretudo o de crianças não repleenidas de seus paes neste mau habito de virem para a rua fazer as suas precisões.

Com estes tempos de calores e rapida decomposição que sofrem estas ruindades, impregnam de maus cheiros e pestilencia os ambientes! Ha ruas onde não se deve passar sem desinfectante.

Não deixaria de ser conveniente que a policia olhasse para estas transgressões das posturas municipaes.

Contra a fosse

Recomendamos o Xarope vegetal James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

NOTAS E COMENTARIOS

Os senhores leram na «Capital» aquela revolução num copo de agua do ex-ministro do trabalho, o sr. ministro Dias da Silva?

Leram aquelas ameaças de greve geral e de revolução social caso o sr. ministro da guerra não saísse do ministerio?

Leram? Aquilo é simplesmente um dô, uma lastima, uma tristeza infinita, mas que não tem o condão de nos fazer chorar! É e com gente desta natureza que a Republica ha-de caminhar, que o paiz ha-de progredir, que a Nação ha-de engrandecer-se!

E ha-de de lá voltar mais ministros de equal calibre e talvez peores!...

Um ex-dirigente, um ex-ministro, a preconisar Revolução Social com a não saída do ministerio do nosso actual ministro da guerra!

Que vistas largas! Que mantenedor da ordem, que intelligencia para uma creatura que amanhã será novamente um orientador desta desgraçada Patria! Que patriotismo o dessa gente, que por aí anda a acender odios, a atear vinganças, a pensar em mais desordens, numa maior indisciplina, quando todos veem que esta Patria, que já foi grande e que já teve tantos filhos dignos, está sobre um abismo enorme, sobre a imoralidade e a vergonha! Que falta de patriotismo, o dessa gente, e que crise de caracter para por sobre esta sociedade, anarquizada pela

Filarmonica 1.º de Dezembro Magalhães Barros

Esta excelente filharmonica da Mexilhoira da Carregação, que é composta de 42 figuras, sob a regencia do sr. Henrique Rocha Junior tem dado concertos, populares na praça daquela povoação tendo sido muito aplaudida pela boa execução e escolha das peças desempenhadas.

Na vitrine da Leitaria e Cervejaria Alanca desta cidade, tem estado exposta uma nitida fotografia da filharmonica que, como se sabe é composta exclusivamente por operarios das fabricas do grande industrial sr. Magalhães Barros.

O ALGARVE é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

Coronel João Estevão Aguiar

Este nosso activo e intelligente comprouviano, hoje representante em Cortes da nossa provincia, que o elegeu deputado, numa carta, com que honrou a velha estirpe...

Escreveu assim: «Eu vivo neste ambiente tao diferente daquele em que fui educado, somente para a minha provincia...»

Este alto conceito em que o nosso representante em Cortes tem a nossa provincia e a sua dedicacao por ela, sao uma garantia para nos algarvios e uma valiosa esperanca do muito que o Algarve deve esperar em interesses moraes e materiaes da sua dedicada actividade.

falta de leis justas, imparciaes e lidadas e por todas essas theorias mal comprehendidas e mal orientadas!

O que por ai se tem dado, o que por ai se esboça, não é já o desejo, uma ancia justificada de melhorar as condições sociaes, as condições economicas das classes trabalhadoras!

A verdade, a grande verdade, é que isto assim, não pode continuar! se não entrarmos já, sem tardanças, numa era de paz e de trabalho, numa era de ordem e de juizo, afundar-nos-hemos!

Que cegueira se apoderou de toda esta gente, que não vê que está cavando a ruina da familia portugueza, a sepultura de seus proprios filhos e envergonhando as cinzas benditas daqueles que nos legaram este pedaço de terra, orgulhado com o seu suor, cimentado com as suas lagrimas e engrandecido com o seu trabalho!

Nos paizes onde ha o bom senso, onde ha ordem, onde as leis se fazem para ser cumpridas, não ha as transgressões tão punidas e é assim que se consegue a disciplina social, o metodo no trabalho e nos costumes, etc.

Em Portugal, o que succede é simplesmente espantoso! As leis são simples e fartas de papel, como diriam os alemães. Cada um faz o que muito bem lhe apraz e não ha que pedir contas, porque o costume... é a lei e desde que entre nós ha o costume de não respeitar nem cumprir as leis, bate ce, to!

Assim, por exemplo, saiu um decreto, determinando que as vereações municipales eleitas pela vontade expressa do povo, só tomariam conta dos municípios em 2 de janeiro; (não comentar os o decreto). Pois apesar disso, a vereação municipal da capital, tomou posse do seu cargo em 16 de corrente, comentando a lei e resolvendo por fim, manda-la para o cesto dos papéis velhos.

Em Faro, a vereação eleita, quiz ronzar posse (achamos-lhe o mesmo direito que a comissão da cidade alfacinha) e encantrou a camara cercada de espingardas e canhões!

Manuel Casiano Souza

GAZETILHA

Nas calmas noites de agora Deitar tarde sabe bem. Gosa-se o fresquinho, embora Demoremos mais por fora. Gostando mais um vinhem!

Os mastros são concorridos; Neles não falta ninguém. São momentos divertidos Que despertam os sentidos, Que parecem saber bem.

A roleta é atraente No seu continuo va-e-vem. Quem perde assopra, tremete. ... E o fresquinho agrada à gente Que de noite calor tem!

As hespanholas cantoras Dicerem muito mas bem: Nas suas canções traidoras Ha frescuras tentadoras Espalhadas com desdem!

E a familia e os amigos Esquecem, por fim, também! O jogo tem muitos prigos Os crimes trazem castigos E perder não sabe bem!

DR. MOSTARDA

EXTRACTO HEROICO

AOS CONVALESCENTES

Todo o convalescente é um debilitado e o EXTRACTO HEROICO debela a debilidade. É para evitar que a debilidade se accentue e se prolongue, que se aconselha o EXTRACTO HEROICO; é para impedir que os nervosos vários que pulsam em volta do homem e dentro de si se apessem do seu organismo enfraquecido e o aniquilem, matando-o, que se aconselha o EXTRACTO HEROICO.

O EXTRACTO HEROICO actua no doente por tres formas: 1.º abrindo-lhe o appetite; 2.º tonificando-o; 3.º estancando-lhe as hemorragias (hemoptises, etc.), se as tiver.

É esta accção conjunta que o torna um medicamento precioso. São de uma medica distincta, a Ex.ª Sr.ª D. Aurelia Moraes Sarmiento, Rua Formosa, Porto, as palavras que, a seguir, se leem:

«O seu preparado, denominado EXTRACTO HEROICO, que appliquei em varias pessoas e de que em propria fize uso, é um medicamento excellent, quasi especifico, se assim pode dizer-se, em todos os estados de depressão e convalescencia de doencas graves e demoradas.»

«E o Ex.ª Sr. Dr. José Neto Ferreira, medico em Pinheiro Grande, diz-nos: «Empreguei o EXTRACTO HEROICO em convalescencias de febres tifoides e de pneumonias.»

«Passo a asseverar-lhes que ele se porta de forma a merecer o nome com que o registaram.»

«E, para fecho, a opinião do illustre clinico Dr. Tomaz de Melo Breyner, Avenida da Liberdade, 74, Lisboa: «O EXTRACTO HEROICO é realmente digno do nome. É um excellent remédio litico que dá bom resultado em todos os enfraquecidos.»

«As opiniões de clinicos que até hoje estão collegadas em volume que corre impresso, sobem a mais de 500. Quem quizer conhecê-las pede a 40.ª edição do livro»

O QUE É O EXTRACTO HEROICO (que lhe será enviado gratuitamente), a DAVITA, L.ª

Rua Eugénio dos Santos, 83, 1.ª LISBOA

Depositar: Bbandeira Limitada - Faro

O assucar em transitio

De futuro, o despacho e entrega de quaesquer remessas de assucar, nas estações dos caminhos de ferro, só podera ser effectuada mediante a apresentação de uma guia passada pela direcção geral das subistencias, que será entregue aos interessados, depois do despacho feito, com a designação de inutilizada, indicando o nome da remessa, grande ou pequena, a cidade, data e assinatura do empregado que fez a expedição. Só com a apresentação desta guia podera ser levantada a remessa pelo consignatario.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutri-vo de Carne, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenas dos mais distinctos medicos. Um calix des- te vinho representa um bom bre-

PILULAS PINK AS PILULAS PINK restituinte ao sangue empobrecido, degenerado, gasto, todos os elementos necessarios e indispensaveis a uma boa nutricao dos tecidos e dos orgaos. LIBERTAM O MUNDO de todas as doencas causadas pelo enfraquecimento d'esse mesmo sangue, taes como: ANEMIA, CHLOROSE, FRAQUEZA GERAL, EXTENUACAO NERVOSA, NEURASTHENIA, ETC. Todos aquelles que se vem deprimidos, paralyzados, escravizados por estes males, são restituídos a LIBERTADE, recuperam saude e forças, fazendo uso do medicamento universalmente conhecido e apreciado que constituem as PILULAS PINK. As Pilulas Pink vendem-se em todas as farmacias pelo preço de 500 reis a caixa, 5 e 1000 reis as 6 caixas. Depozito geral: J. P. Santos e C.ª, Pharmacia e Drogeria Penitenciar, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Protecção aos animaes

O Diario publicou um decreto considerando como violenciaes os seguintes actos, cuja punição deve ser promovida pelos agentes do ministerio publico; espancar os animaes, opprimilos e m trabalho excessivo de tiro ou carga, obrigando-os a conduzir pesos demasiados, bem como castigar os animaes visivelmente carregados para os obrigar a subir rampas quando as suas forças lhes não permitam tirar ou transportar a carga; obrigar ao trabalho os animaes doentes ou feridos e collocar-lhes arreios sobre as feridas ou chagas vivas; pretender obrigar os animaes quando caidos, a levantarem-se a lerça de pancadas; amarrar aos cães, gatos ou quaesquer outros animaes, objectos que os mortifiquem, atar corceis aos passaros ou quaesquer outras aves, para as arrastar; apedregar animaes ou sculários uns contra os outros ou contra os transeuntes; abandonar na via publica animaes velhos ou doentes, etc.

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO DE LONDRES 1904. Xerope Peitoral James. Herobol contra todos os affecções dos orgaos respiratorios, taes como: tosse, bronchite, catarrho, asma, etc. Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Junta Peitoral Geral d'Hygiene do E. U. de Brazil. A venda em todas as pharmacies. DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS, PEDRO FRANCO & C.ª, RUA DE BELEM, 147 - LISBOA.

Estrada de Querença

Devido aos altos esforços do governador civil sr. Mendes Cabeçadas, nosso illustre comprouviano, o governo concedeu a verba de 5000000 para o acabamento da estrada que deve conduzir de Loulé a Querença, contando-nos que muito breve serão iniciados os respectivos trabalhos. Por este facto reina grande contentamento entre o povo daquela freguezia, que no sr. Mendes Cabeçadas tem encontrado desde ha muito tempo um grande defensor dos seus interesses locais.

Contra a debilidade Fariñha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco. Esta fariñha é um precioso medicamento pela sua accção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, do constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e no mesmo tempo um excellent alimento reparador, de facil digestão, utilisavel para pessoas de estomago debil ou entorpecido, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças. Está legalmente autorisado e privilegiado. Pedro Franco & C.ª DEPOSITO GERAL: RUA DE BELEM, 147 - LISBOA.

BOLETIM DA IMPRENSA

Por absoluta falta de espaço não podemos transcrever o Boletim da Imprensa, que o correio hoje nos trouxe e que nesta cidade, como certamente em todo o paiz foi profusamente espalhado, e no qual a imprensa da capital justifica a sua suspensão.

Desnecessario será dizer que concordamos em absoluto com sua doutrina.

O calor em Londres

Desde o principio deste mez que o calor tem sido extraordinario em toda a Inglaterra e sobretudo em Londres, onde, ha dias, a temperatura subiu a 45 1/2 ao sol e a 25 1/2 á sombra.

Temendo-se pela sorte das colheitas, se a seca continua, foram mandadas fazer preceações pedomand pluviam.

Feira de Bordeus

Já foi aberta a feira de Bordeus a que em tempo fizemos o nosso reclame. Tem um pavilhão especial do nosso paiz, encimado pela bandeira portugueza e contendo amostras de diferentes artigos das nossas industrias.

Deve-se esta iniciativa a sociedade Propaganda de Portugal. Estão ali quatro meninas vestidas com os berrantes trajes do Minho, que distribuem folhetos e brochuras com as nossas paisagens e monumentos descritos nas linguas franceza e ingleza.

NOTICIAS PESSOAES

Está completamente restabelecido, e que muito nos apraz registrar, o respeitavel bispo desta diocese sr. D. Antonio Barbosa Leão. -Esteve em Lisboa o sr. dr. Francisco Honorato de Souza Vaz. -Regressou de Lisboa o commerciante desta cidade sr. José Augusto Paraiso Pinto. -Esteve em Lisboa o inspector de finanças deste districto sr. José Saraiva. -Realisou-se ontem em Lisboa o enlace matrimonial da sr.ª D. Rachel da Motta Coutinho Garrido, filha do official superior de marinha sr. Joaquim de Mello Coutinho Garrido e da sr.ª D. Lucinda Motta Garrido, com o sr. Manoel Teotonio Borges, official do exercito. -A esposa do sr. Inacio Maria d'Agua Castello Branco, alferes de infantaria 4, que se encontra em Vila Viçosa de visita a sua sogra, a luz na segunda feira uma interessante creança do sexo feminino e filha passam bem.

—Por sua mãe e seu tio o sr. visconde de Palma d'Almeida, foi pedida, no dia 7, para o sr. dr. Afonso Rodrigues Pereira, a mão da sr.ª D. Ema Romero dos Santos Fonseca, gentil filha da sr.ª D. Mariana Romero dos Santos Fonseca e do capitalista e proprietario nosso conterraneo sr. Antonio dos Santos Fonseca. -O enlace realiza-se brevemente. -Estiveram em Faro os srs. visconde de Belver e Joaquim Antonio da Conceição, de S. Marcos da Alameda e José Alves de Castro, de Castro Verde. -Esteve na Praia da Rocha, na passada quarta feira, procurando casa para a proxima epoca banear o sr. Antonio Mascarenhas Juiz, de Silves. -Fazendo a mudança do seu mobiliario para a nova casa que alugou na Praia da Rocha esteve ali esta semana a sr.ª Ana Bivar Cumano, desta cidade. -Regressaram na semana finda de uma excursão ao sul de Hespanha os srs. Silva Basto e Marcos da Luz, de Portimão. -Tomou casa na Praia da Rocha, onde vae instalar-se no dia 15 com sua familia o sr. José dos Santos Simões, se relario de finanças do concelho de Portimão. -Acompanhado de sua esposa chegou a esta cidade de visita a sua avó o 1.º sargento de infantaria 24 sr. Eduardo dos Reis Azevedo. -Estiveram em Faro os srs. José Fejeiro, de Huelva e Emiliano Cabot, da Isla Christina. -Pelo sr. Manoel da Silva Netto proprietario em Santa Catharina da Fonte do Bispo, foi pedida em casamento para seu filho sr. Manoel da Silva Brito Netto, professor official, a sr.ª D. Lucilia das Dóres Mascarenhas, filha da sr.ª D. Maria das Dóres Figueiredo Mascarenhas e do falecido Gregorio Nunes Mascarenhas Netto, de Silves. -Pelo sr. José de Brito da Mana foi pedida em casamento para seu irmão, sr. Francisco de Brito da Mana, proprietario e industrial em Albufeira e filho do sr. Francisco de Brito da Mana, abastado proprietario do sítio da Patã (Boli quime), a sr.ª D. Rosa de Brito Sancho, preadada filha do nosso amigo sr. Antonio Martins Sancho, proprietario em Loulé. -O enlace realiza-se brevemente. -Regressou de Lisboa á sua casa em Paderna, o sr. Antonio Maria Juiz de Biker. -Está já instalado na sua vigença da Praia da Rocha o sr. Antonio Abreu, de Portimão. -Tem estado gravemente enfermo o sr. dr. João Franco Pereira de Mattos, por cujas melhoras fazemos votos. -Esteve em Faro o rev.º Julio Baptista, prior de Paderna. -Veio a Faro, acompanhado de seu cunhado o coronel sr. João da Costa Mealha, a sr.ª D. Maria Francisca da Costa Mealha, viuva do sr. José da Costa Mealha, de Loulé. -Veio residir para Faro o sr. João do Nascimento Guerreiro, guarda-livros da firma Neves & Neves, desta cidade. -Partiu na quinta feira para Lisboa, devendo embarcar amanhã para Macau, onde vae prestar serviço, o capitão de infantaria sr. José Vieira Branco. -Com sua esposa e filhos está em Lisboa o sr. Francisco Guerreiro Afonso, desta cidade. -Foi para o estrangeiro o sr. Joaquim do Rego Neves, sua esposa e filhos. -Esta justo o casamento da sr.ª D. Maria Augusta Moreno Alves, filha do sr. Augusto de Jesus Maria Alves e da sr.ª D. Maria Moreno Alves, desta cidade, com o sr. Alberto Hervulano de Moraes, capitão de infantaria em serviço no ministerio da guerra, filho do sr. Francisco Antonio de Moraes, funcionario superior da administração geral dos correios e telegrafos. -Com sua esposa e a sua sogra a sr.ª D. Carolina Ramos Mendes está na Praia da Rocha o sr. Moraes Pinto, esposo da sr.ª D. Maria Ramos Mendes, de Portimão. -Por effeito de uma queda da sua bicicleta, em que faz o trajecto da Praia da Rocha para Portimão, tem estado em tratamento de uma luxação no joelho o sr. Luiz Negrão Vieira, daquela vila.

—O nosso presado amigo e antigo director desta folha sr. dr. Arthur Aguedo foi nomeado delegad do procurador da Republica na comarca de Gaza, provincia de Moçambique. -As nossas muito sinceras felicitações. -Foi exonerado de sub-delegado do procurador da Republica em Tavira o sr. dr. Joaquim Cordeiro Peres. -As propinas de 1364, dos exames do 2.º grau, que nos anos anteriores eram pagas por meio de guias, serão este ano pagas em estampilhas fiscaes (selos de recibo), coladas nos requerimentos dos examinandos, que as inutilisarão antes da entrega dos requerimentos nas sedes dos circuitos escolares. Para accorrer ás despesas mais urgentes com aqueles exames, os inspectores de circulo terão um adiantamento de 50000 e, nos concelhos que não sejam sede de circulo, as respectivas camaras municipais terão de depositar na secretaria da inspecção do circulo competente as verbas que facilitem o immediato pagamento aos professores, dizendo o numero de examinandos. -Na Casa Pia de Lisboa foi creado um curso de radice telegrafica. -Os funcionarios podem acumular as suas funções com as de representantes do paiz nas duas casas do parlamento. -Retrou para Lisboa o terceto com que abriu as salas de jogo a empresa do Club Farense. Agora está ali um novo trio de que faz parte o nosso muito conhecido violoncelista sr. Silva que por varias vezes tem estado no Algarve, tendo vindo a primeira vez com o bariton sr. Alfredo Mascarenhas. -As outras duas figuras do terceto, violino e pianista, trazem tambem bons resultados de Lisboa e outras terras onde tem tido. -Tem desido muito e continuará a descer o preço do toucinho, banho e ensacados. -Pudera, se tanta gente já se acostumou ao azeite para temperos e o azeite tambem está a baixar de preço! -Vae ser construido na Praia da Rocha um hangar para dar sombra a carros de toda a especie que ali tenham de permanecer. -É feito á custa de um donativo oferecido pelo sr. Biker, empresario do Casino, da mesma praia. -A repartição do serviço de exploração dos caminhos de ferro do sul e sueste passaram a funcionar em Lisboa. -Vão ser publicados avisos convidando engenheiros - agronomos, silvicultores e regentes agricolas a ir servir em Moçambique e em Angola, com vencimentos especiaes. -Em consequencia do encontro de duas correntes maritimas desapareceram duasilhas do grupo longa, ao sul do Pacifico. -A banda da guarda republicana dá amanhã um concerto em Viana do Castelo. -Devem começar no dia 30 do corrente as provas do concurso para delegados do procurador da Republica. -A Sociedade Nacional dos Antiquarios de França elegu o sr. dr. José de Figueiredo socio correspondente honorario em Portugal. -Em Vila Nova de Gaia foi creada uma escola primaria superior. -Emquanto a administração dos caminhos de ferro do sul e sueste não effectuar contrato com a Sociedade Estoril, está suspenso o serviço de transportes directos para a linha de Cascaes, pelas vias Barreiro e Vendas Novas - Lisboa. -Deu as suas provas praticas para general, no dia 14 do corrente o nosso comprouviano coronel do estado maior sr. Antonio José Garcia Guerreiro. -Na feira de Santos em Lisboa foi apanhado um homem que levava num saco trez gatos recentemente mortos para serem cosinhados numa das barracas da feira, como boa carne de coelho. -Tiveram parecer favoravel os estatutos da Associação Commercial e Industrial de Oitão. -Em Faro é que não ha meio de sustentar uma associação desta especie, que bem necessaria é e da qual consideração a capital do districto. -Podem criar e manter com uma batotinha lá dentro. -Estariam no moderno aspecto desta cidade. -O Presidente da Republica do Brazil, na sua passagem por Lisboa deixou uma escola de 2.000000 para ser distribuida pelos pobres. -Estamos ameaçados de nova alta em artigos de saboaria, porque os detentores de sementes oleaginosas e oleo de palma, não querem fornecer as fabricas de sabão, se não por preços que determinem uma alta consideravel.

—Faleceu em Lagos a sr.ª D. Maria José Velho Pacheco, tia do deputado da 1.ª e 2.ª circunscricões sr. Velho Correira. -Faleceu em Mrs.ª sr.ª D. Antonio Pedro Ramos, pai do sr. dr. sr. Ant. do Salvador Carragão Ramos e Manoel Serafim Monteiro.

NOTICIAS VARIAS

Porque no projecto o respectivo engenheiro indicou a cal preta do Mondego para argamassa a empregar no edificio que a Agencia do Banco de Portugal vae instalar em Faro, ainda não começaram estas obras e vae ficando muito retardada esta construção. -Nas margens do Guadiana tem bem fabricam cal preta e não tem menos força de presa que a do Mondego. -Foram mandadas Hres. ar. ar. das classes de 1916 e 1917 inclusiv. -Pensa se em enviar ao Brazil uma comissão official de pro paganda dos nossos productos. -Foram libados de toda a culpa, como provaram, o vice-almirante sr. Alvaro Ferreira e o contra almirante sr. D. Bernardo da Costa de Souza Macedo.

—Por sua mãe e seu tio o sr. visconde de Palma d'Almeida, foi pedida, no dia 7, para o sr. dr. Afonso Rodrigues Pereira, a mão da sr.ª D. Ema Romero dos Santos Fonseca, gentil filha da sr.ª D. Mariana Romero dos Santos Fonseca e do capitalista e proprietario nosso conterraneo sr. Antonio dos Santos Fonseca. -O enlace realiza-se brevemente. -Estiveram em Faro os srs. visconde de Belver e Joaquim Antonio da Conceição, de S. Marcos da Alameda e José Alves de Castro, de Castro Verde. -Esteve na Praia da Rocha, na passada quarta feira, procurando casa para a proxima epoca banear o sr. Antonio Mascarenhas Juiz, de Silves. -Fazendo a mudança do seu mobiliario para a nova casa que alugou na Praia da Rocha esteve ali esta semana a sr.ª Ana Bivar Cumano, desta cidade. -Regressaram na semana finda de uma excursão ao sul de Hespanha os srs. Silva Basto e Marcos da Luz, de Portimão. -Tomou casa na Praia da Rocha, onde vae instalar-se no dia 15 com sua familia o sr. José dos Santos Simões, se relario de finanças do concelho de Portimão. -Acompanhado de sua esposa chegou a esta cidade de visita a sua avó o 1.º sargento de infantaria 24 sr. Eduardo dos Reis Azevedo. -Estiveram em Faro os srs. José Fejeiro, de Huelva e Emiliano Cabot, da Isla Christina. -Pelo sr. Manoel da Silva Netto proprietario em Santa Catharina da Fonte do Bispo, foi pedida em casamento para seu filho sr. Manoel da Silva Brito Netto, professor official, a sr.ª D. Lucilia das Dóres Mascarenhas, filha da sr.ª D. Maria das Dóres Figueiredo Mascarenhas e do falecido Gregorio Nunes Mascarenhas Netto, de Silves. -Pelo sr. José de Brito da Mana foi pedida em casamento para seu irmão, sr. Francisco de Brito da Mana, proprietario e industrial em Albufeira e filho do sr. Francisco de Brito da Mana, abastado proprietario do sítio da Patã (Boli quime), a sr.ª D. Rosa de Brito Sancho, preadada filha do nosso amigo sr. Antonio Martins Sancho, proprietario em Loulé. -O enlace realiza-se brevemente. -Regressou de Lisboa á sua casa em Paderna, o sr. Antonio Maria Juiz de Biker. -Está já instalado na sua vigença da Praia da Rocha o sr. Antonio Abreu, de Portimão. -Tem estado gravemente enfermo o sr. dr. João Franco Pereira de Mattos, por cujas melhoras fazemos votos. -Esteve em Faro o rev.º Julio Baptista, prior de Paderna. -Veio a Faro, acompanhado de seu cunhado o coronel sr. João da Costa Mealha, a sr.ª D. Maria Francisca da Costa Mealha, viuva do sr. José da Costa Mealha, de Loulé. -Veio residir para Faro o sr. João do Nascimento Guerreiro, guarda-livros da firma Neves & Neves, desta cidade. -Partiu na quinta feira para Lisboa, devendo embarcar amanhã para Macau, onde vae prestar serviço, o capitão de infantaria sr. José Vieira Branco. -Com sua esposa e filhos está em Lisboa o sr. Francisco Guerreiro Afonso, desta cidade. -Foi para o estrangeiro o sr. Joaquim do Rego Neves, sua esposa e filhos. -Esta justo o casamento da sr.ª D. Maria Augusta Moreno Alves, filha do sr. Augusto de Jesus Maria Alves e da sr.ª D. Maria Moreno Alves, desta cidade, com o sr. Alberto Hervulano de Moraes, capitão de infantaria em serviço no ministerio da guerra, filho do sr. Francisco Antonio de Moraes, funcionario superior da administração geral dos correios e telegrafos. -Com sua esposa e a sua sogra a sr.ª D. Carolina Ramos Mendes está na Praia da Rocha o sr. Moraes Pinto, esposo da sr.ª D. Maria Ramos Mendes, de Portimão. -Por effeito de uma queda da sua bicicleta, em que faz o trajecto da Praia da Rocha para Portimão, tem estado em tratamento de uma luxação no joelho o sr. Luiz Negrão Vieira, daquela vila.

—O nosso presado amigo e antigo director desta folha sr. dr. Arthur Aguedo foi nomeado delegad do procurador da Republica na comarca de Gaza, provincia de Moçambique. -As nossas muito sinceras felicitações. -Foi exonerado de sub-delegado do procurador da Republica em Tavira o sr. dr. Joaquim Cordeiro Peres. -As propinas de 1364, dos exames do 2.º grau, que nos anos anteriores eram pagas por meio de guias, serão este ano pagas em estampilhas fiscaes (selos de recibo), coladas nos requerimentos dos examinandos, que as inutilisarão antes da entrega dos requerimentos nas sedes dos circuitos escolares. Para accorrer ás despesas mais urgentes com aqueles exames, os inspectores de circulo terão um adiantamento de 50000 e, nos concelhos que não sejam sede de circulo, as respectivas camaras municipais terão de depositar na secretaria da inspecção do circulo competente as verbas que facilitem o immediato pagamento aos professores, dizendo o numero de examinandos. -Na Casa Pia de Lisboa foi creado um curso de radice telegrafica. -Os funcionarios podem acumular as suas funções com as de representantes do paiz nas duas casas do parlamento. -Retrou para Lisboa o terceto com que abriu as salas de jogo a empresa do Club Farense. Agora está ali um novo trio de que faz parte o nosso muito conhecido violoncelista sr. Silva que por varias vezes tem estado no Algarve, tendo vindo a primeira vez com o bariton sr. Alfredo Mascarenhas. -As outras duas figuras do terceto, violino e pianista, trazem tambem bons resultados de Lisboa e outras terras onde tem tido. -Tem desido muito e continuará a descer o preço do toucinho, banho e ensacados. -Pudera, se tanta gente já se acostumou ao azeite para temperos e o azeite tambem está a baixar de preço! -Vae ser construido na Praia da Rocha um hangar para dar sombra a carros de toda a especie que ali tenham de permanecer. -É feito á custa de um donativo oferecido pelo sr. Biker, empresario do Casino, da mesma praia. -A repartição do serviço de exploração dos caminhos de ferro do sul e sueste passaram a funcionar em Lisboa. -Vão ser publicados avisos convidando engenheiros - agronomos, silvicultores e regentes agricolas a ir servir em Moçambique e em Angola, com vencimentos especiaes. -Em consequencia do encontro de duas correntes maritimas desapareceram duasilhas do grupo longa, ao sul do Pacifico. -A banda da guarda republicana dá amanhã um concerto em Viana do Castelo. -Devem começar no dia 30 do corrente as provas do concurso para delegados do procurador da Republica. -A Sociedade Nacional dos Antiquarios de França elegu o sr. dr. José de Figueiredo socio correspondente honorario em Portugal. -Em Vila Nova de Gaia foi creada uma escola primaria superior. -Emquanto a administração dos caminhos de ferro do sul e sueste não effectuar contrato com a Sociedade Estoril, está suspenso o serviço de transportes directos para a linha de Cascaes, pelas vias Barreiro e Vendas Novas - Lisboa. -Deu as suas provas praticas para general, no dia 14 do corrente o nosso comprouviano coronel do estado maior sr. Antonio José Garcia Guerreiro. -Na feira de Santos em Lisboa foi apanhado um homem que levava num saco trez gatos recentemente mortos para serem cosinhados numa das barracas da feira, como boa carne de coelho. -Tiveram parecer favoravel os estatutos da Associação Commercial e Industrial de Oitão. -Em Faro é que não ha meio de sustentar uma associação desta especie, que bem necessaria é e da qual consideração a capital do districto. -Podem criar e manter com uma batotinha lá dentro. -Estariam no moderno aspecto desta cidade. -O Presidente da Republica do Brazil, na sua passagem por Lisboa deixou uma escola de 2.000000 para ser distribuida pelos pobres. -Estamos ameaçados de nova alta em artigos de saboaria, porque os detentores de sementes oleaginosas e oleo de palma, não querem fornecer as fabricas de sabão, se não por preços que determinem uma alta consideravel.

—Faleceu em Lagos a sr.ª D. Maria José Velho Pacheco, tia do deputado da 1.ª e 2.ª circunscricões sr. Velho Correira. -Faleceu em Mrs.ª sr.ª D. Antonio Pedro Ramos, pai do sr. dr. sr. Ant. do Salvador Carragão Ramos e Manoel Serafim Monteiro.

NOTICIAS VARIAS

Porque no projecto o respectivo engenheiro indicou a cal preta do Mondego para argamassa a empregar no edificio que a Agencia do Banco de Portugal vae instalar em Faro, ainda não começaram estas obras e vae ficando muito retardada esta construção. -Nas margens do Guadiana tem bem fabricam cal preta e não tem menos força de presa que a do Mondego. -Foram mandadas Hres. ar. ar. das classes de 1916 e 1917 inclusiv. -Pensa se em enviar ao Brazil uma comissão official de pro paganda dos nossos productos. -Foram libados de toda a culpa, como provaram, o vice-almirante sr. Alvaro Ferreira e o contra almirante sr. D. Bernardo da Costa de Souza Macedo.

Sociedade Portuguesa de Maquinas e Electricidade

Sede provisoria: Rua dos Fanqueiros, 196, 2.º — LISBOA

Grande deposito de material electrico: Tubo Bergman—Conductor isolado coberto de chumbo—Cordão flexivel—Fio vulcanizado—Lampadas—Armaduras Fogareiros electricos—Cabo armado.

MOTORES E DINAMOS
Consultorio tecnico de Engenharia
Agente depositario no Algarve:

Enrico Ortigão.
Rua de S. Pedro, 12
FARO

A agencia em Faro faz montagens para luz, ou de outra natureza, para o que tem pessoal devidamente habilitado. Orçamentos gratis

UVA, IRMÃOS & C.

Para todos os efeitos legais se publica que por escritura de 1.º de maio do corrente ano de 1919 outorgada perante o notario signatario dr. Joaquim Rodrigues Davim se constituiu entre os srs. José de Souza Uva, João de Souza Uva, Joaquim de Souza Uva, Domingos de Souza Uva, Francisco de Souza Uva e José de Souza Uva Junior uma sociedade comercial em nome colectivo nos termos e condições exaradas nos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade girará sob a firma UVA, IRMÃOS & C. e a sua sede é em Faro, onde tem o seu principal estabelecimento, tendo já uma sucursal em Olhão e podendo estabelecer outras sucursaes onde entender.

2.º—O objecto social é o commercio de artigos de importação e exportação e quaisquer outros que a sociedade resolver explorar excepto o bancario.

3.º—A sociedade teve o seu inicio em 6 de agosto de 1918 e a sua duração será por tempo indeterminado.

4.º—O capital social é da quantia de 65.000.000 escudos, fornecido pelos seis socios em partes iguaes e em dinheiro, achando-se as entradas já effectuadas.

5.º—Entre os socios não haverá vantagens especiaes e os ganhos e perdas serão repartidos por igual no fim de cada ano social.

6.º—Anualmente se dará balanço que será fechado com a data de 31 de dezembro, devendo estar escripto e assignado no respectivo livro por todos os socios até 31 de janeiro do ano seguinte. O fundo de reserva será fixado pelos socios no fim de cada balanço.

7.º—São nomeados administradores gerentes os socios José de Souza Uva e João de Souza Uva, que são os unicos que podem usar da firma social que so nas operações sociaes poderá ser empregada; e, durante o impedimento de qualquer deles, só poderá ser exercido tal cargo por outro socio constituido por procuração.

8.º—Quando, segundo o accordo dos socios, a caixa social necessitar algum suprimento, poderá este ser feito por todos os socios, ou por qualquer deles, vencendo o juro anual de 6%.

9.º—A sociedade não se dissolve nem pela sabida nem pela morte ou interdição de qualquer socio.

10.º—O socio que quizer sair da sociedade avisará a gerencia com trez mezes de antecedencia, devendo, em tal caso, proceder-se a um balanço que servirá de base á liquidação da parte do socio que sair, o qual não terá direito á respectiva parte no fundo de reserva.

11.º—No caso de morte ou interdição de qualquer dos socios, a sociedade escolherá dentre os herdeiros e representantes do socio falecido ou interdito aquelle que julgar mais idoneo para representar o socio falecido ou interdito dentro da sociedade, devendo, portanto, os interessados restantes habilita-lo com os poderes necessarios para essa legitima e legal representação. Se tal formalidade não se cumprir, proceder-se ha á liquidação dos direitos do socio falecido ou interdito sem prejuizo dos interesses da sociedade.

12.º—Em todo o omisso regulação as disposições legais applicaveis.

Faro, 29 de maio de 1919
O Notario,
Joaquim Rodrigues Davim.

Line - Teatro Farense

Comprim-se aces de este teatro
Dirigir oltas a
MANUEL DIAS SANCHO
FARO.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro, cartorio do terceiro officio no inventario orfanologico por obito de Maria Gertrudes do sitio do Peral, freguezia de Estoi, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo» citando os interessados José Pereira Rocha e mulher Maria do Carmo, ausentes em parte incerta de Buenos Ayres, Republica Argentina e João Pereira, casado com Maria do Rosario, ela do sitio do Peral, freguezia de Estoi, ele ausente em parte incerta de S. Francisco da California, para todos os termos do referido inventario até final sem prejuizo do seu andamento.

O Escrivão do 3.º officio,
Bernardo Judico Carneiro e Costa
Verifiquei: 206
O Juiz de Direito substituto,
Guerreiro.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo» citando Amadeu Silvestre Cavaco, solteiro, maior auzente em parte incerta de Buenos Ayres, para na qualidade de herdeiro e legatario assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Gertrudes da Conceição Cavaco, do sitio de Maril, freguezia de S. Pedro.

O Escrivão do 2.º officio,
Anbal Valeriano Pinto Santos
Verifiquei: 207
O Juiz de Direito substituto,
Guerreiro.

Comarca de Faro Editos de 30 dias

2.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão do primeiro officio correm sem termos uns autos de inventario orfanologico por falecimento de Joana Maria, moradora que foi no sitio do Desbarate, freguezia de S. Braz e no mesmo inventario correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do presente anuncio no «Diario do Governo» citando o interessado Joaquim Viegas, casado, auzente em parte incerta da Republica Argentina para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario sem prejuizo do seu andamento.

O Escrivão do 1.º officio,
José Martins Seruca.
Verifiquei: 193
O Juiz de Direito, substituto,
Guerreiro.

Comarca de Faro Editos de 30 dias

1.ª publicação

Faço saber que no juizo de Direito da Comarca de Faro e cartorio do escrivão do 1.º officio correm sem termos uns autos civis do inventario orfanologico por falecimento de Maria Ana da Costa, moradora que foi no sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara, e no mesmo correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do mesmo anuncio no «Diario do Governo», citando o interessado do Manuel Viegas Elias, casado, auzente em parte incerta da Republica Argentina, para todos os termos até final do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 13 de junho de 1919.
O Escrivão do 1.º officio,
José Martins Seruca.
Verifiquei: 226
O Juiz de Direito, substituto
Guerreiro.

Empregado-socio

Casa de drogas, ferragens e apetrechos náuticos em Olhão já afreguezada que deseja alargar as suas transações admit e empregado de toda a confiança para baleio e gerencia com bastante pratica deste artigo. Dá-se ordenado que se combinar e 25% nos lucros liquidos. Guarda-se segredo estando empregado. Carta para a posta restante de Olhão para A. Correia, indicando idade, ordenado que deseja ganhar, referencias e todos os detalhes. Responde responder quem não tiver nas condições.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro
Estrada do serviço de Loulé á Estrada Nacional n.º 17 de Beja a Faro
Lanço de Porto Nobre ao Barranco do Velho

Por esta Direcção, 1.ª secção de construção se faz publico que no dia 23 de junho, pelas 12 horas, na secretaria da mesma secção perante a respectiva comissão hão-de dar-se de arrematação a quem por menos o fizer, as empreitadas abaixo designadas:

N.º das empreitadas	Natureza	Deposito	Base de licitação	Praso dos trabalhos
1	Penaplenagens	12500	480000	90 dias
2	"	12450	500000	"
3	" e obras de arte	10475	430000	"
4	"	12450	500000	"
5	"	12450	500000	"
6	"	12450	500000	"
7	Obras de arte	6225	250000	"

As condições da arrematação, mapas e desenhos podem ser examinados todos os dias não feriados das 10 ás 16 horas na secretaria da secção em Faro.

Secretaria da secção em Faro, 13 de junho de 1919.
O chefe da secção,
Carlos Augusto dos Santos Peres.

Banco de Seguros

CAPITAL 3.000.000\$00
Seguros contra todos os riscos
CORPOS GERENTES:

Dr. Anselmo de Andrade, presidente da Assembleia Geral
Dr. Antonio dos Santos Lucas, membro do Conselho Fiscal
Dr. Francisco José Fernandes Costa, " " "
Dr. Ricardo Jorge " " "
Amandio Maciel, administrador Director-Geral
Dr. Antonio Viegas Calçada, administrador

Delegação em Faro:

Provisoriamente na praça D. Francisco Gomes n.º 2

Delegados:

Sem Tob Sequerra & C.ª
Dr. Miguel Ramalho Ortigão

OLEOS

mineraes e massas consistentes para lubrificação de maquinas de todos os sistemas
Garantidos por analyses feitas no nosso laboratorio

Representantes da
American Oil Corporation
CORREIAS

INGLEZAS, de couro, balata, pelo camelo, etc., da casa
John Tullis, Son, Limited (Glasgow)

(Representação exclusiva)

Amiantos, Empanques, Borracha, etc.

GOSTA & RIBEIRO, LIMITADA

Largo dos Loyos, 59 | R. Vasco da Gama 54, 58
Telefone C. 3654
LISBOA

AGUAS DE SANTA MARTA

(ERICEIRA)

(Unicas do seu tipo em todo o mundo)

Segundo analyse do disnto quimico

PROFESSOR CHARLES LEPIERRE

Infalíveis na cura das doenças de

ESTOMAGO - RINS - INTESTINOS E PELE

e para todas as doenças filiadas no Arthritismo.

Nascentes junto á formosa praia da Ericeira

(SITUAÇÃO PRIVILEGIADA)

Estações de Caminho de Ferro: MAFRA E CINTRA

DEPOSITO GERAL 111

Rua Augusta 124 — LISBOA

A'VENDA EM TODO O PAIZ

ALFARROBA

Compra-se. Rua Conselheiro Bivar, 80 e 82—FARO. 116

Correia Leal

ADVOGADO

Rua Manuel Belmarço, 7
128 FARO

Para casa decente

Ex-aluna de um instituto de Lisboa, deseja colocação em casa decente, tomando a seu cargo a educação de creanças. Dirigir a F. Palmeiro—Poço Mouro—Santa Barbara de Nexe.

O ADVOGADO

SOUZA MARTINS DE OLHÃO
Dá consultas em Faro, ás sextas feiras no escritorio do ex.º sr. escrivão **JOSÉ MARTINS SERUCA**

Estancia de madeiras

Manuel dos Santos Pinheiro participa aos seus amigos e freguezes que baixou o preço ás madeiras. Tem vigamento cerrado em barrotado, mas o freguez não paga a serração. Tem caixas para figo de um arratel até 30 kilos.

PALHA

VENDE SE enfardada a \$30. Em grande quantidade faz-se abatimento. Pedidos á Sociedade Commercial Farense Lt.da. Rua Infante D. Henrique n.º 98—FARO.

BOM NEGOCIO

RESPAS: -SE uma linda casa com frente moderna e artistica em pedra lavrada, com armações para mercearia chic mas que pode adaptar-se a outro fim comercial. E' no melhor sitio de Faro, rua D. Francisco Gomes n.º 13, 15 A, tendo 2 portas e mostra ampla, tudo novo e pronto a funcionar dentro de poucos dias. Tem contra-loja grande e retrete. Facilita-se o pagamento do trespasse, a prazos, com garantia. Trata-se no mesmo predio 21-2.º andar.

Aluga e vende P. SACOS G. Marques — Faro. 127

CASA com 6 divisões e quintal, na rua de Portugal á Pontinha, vende-se. Trata-se na rua da Marinha, 17—FARO. 214

SELOS Compra grandes e pequenas quantidades, antigos e modernos a altos preços. Justino Carvalho—Rua de S. Francisco—FARO.

VENDE-SE mobiliario de escritorio, constante de: estante para livros, secretaria, arquivo de correspondencia, prensa, maquina de escrever Royal com meza, cadeiras, cofre, armação, etc. em estado de novo. Dirigir a Raul R. Almeida—Olhão. 212

CASAS Vendem-se 2 predios, em Faro, por 4.000\$00 escudos, sendo um na travessa Brites de Almeida 3 e um no largo das Alcaçarias 9.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario. Francisco Antonio Ramos, Rua do Alecrim 45—Lisboa

ALFAIATE Precisa-se official e costureiras a obras e a dias e meias costureiras, Rua de Santo Antonio 42—FARO. 231

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação no «Diário do Governo», citando José Martins e mulher Josefa, Joaquim Martins, Maria Augusta e marido Antonio Madeira, Manoel Martins e mulher Virginia da Conceição, auzentes em parte incerta de Buenos Aires e Maria da Conceição e marido João Miguel, auzentes em parte incerta, para na qualidade de interessados assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de seu pae e sogro José Martins Pretinho, do sitio de Guelhim, freguezia de Estoi.

O Escrivão d. 2.º officio
Antônio Valeriano Pinto Santos
 Verifiquei: 205
 O juiz de direito substituto,
Guarero



Efectua seguros marítimos, terrestres, agrícolas e de vida.

Agencia em Faro:
 Rua Ivens, 23 e 25

O Algarve

Vende-se em Lisboa na Tabacaria *Chave d'Ouro* no Pocio e na Livraria A. S. Capela, rua do Arsenal 124

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MARIO

Serralharia, mecanica e civil
 fundição de ferro e bronze

DE
MANUEL CARVALHO

ROA INFANTE D. HENRIQUE, 186

FARO

Construção de pcos Artizanos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civil.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agrícolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compare sem primeiro visitar esta importante fabrica

GRANDE HOTEL

Rua Infante D. Henrique—FARO

O melhor hotel da provincia e um dos melhores do paiz

Ar, Luz, Agua, Casas de banho e Luz electrica

Optimo serviço de cozinha, magnificas acomodações, desde 1350 a 5300

Quartos com casas de banho e toilette anexas

ALMOÇOS E JANTARES

Pede-se uma simples visita a este Grande Hotel

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

Av. da Liberdade, 29 a 37

SUMNER & C.

R. Jardim do abaco, 19 a 21

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de **Keighley**. Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha **Foster**. Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras **Plano**. Sempre em deposito **accessorios** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadoiras e bateadeiras **GLOBE**.

CHARRUAS de varios sistemas, **GILLES**, **RELIOS**, **NORAS** de ferro por tração mecanica e animal, **RELIOS**, **accessorios**, etc.

Maquinas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **QUEBRAS DE AGUA** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de **Fabricas de Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria,**

Moinhos e prensas para Lagares de azeite.

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, aelho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio

39, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DES. BENTO-2

Palacio da Flór da Murta

LISBOA

Mercearia Sabath

Claudino Fernandes Vieitas

Estudador e decurador

Encarrega-se de trabalhos de estoque escalola Estoque em estafe Fornece flores e ornatos para tetos de estoque e madeira

GRANDE HOTEL—Faro

O Algarve

Vende-se na Tabacaria *Chave d'Ouro* no Rocio

Generos de primeira qualidade. Importação directa Ranchos para navios—Vendas por grosso e miudo

ALFREDODA SILVA

Ex-interessado da casa de Lisboa

Jerônimo Martins & Filho

Rua de D. Francisco Gomes, 32, 34—FARO

“LATINA”, -- C.ª DE SEGUROS -- LUSO-FLUMINENSE

Sucursal no Porto

Castanheira & Fonseca L.ª

41, Praça Guilherme Gomes Fernandes

Sucursal no Algarve

Dr. Francisco Vieira (SILVES)

Agente Geral na Madeira

João de Freitas Martins

FUNCHAL

Delegado Geral em Hespanha

Miguel Lopes Cervera

Arenal, 27—MADRID



CAPITAL

Auctorizado... 2.500.000\$00

Emitido... 500.000\$00

Realizado... 250.010\$00

Concessões especiais aos senhores accionistas

sede em Lisboa

Praça dos Restauradores, 13, 1.

TELFONE 2792

En. Teleg. Latina-Lisboa

Cod: RIBEIRO e A. B. C.

BANQUEIROS

José Augusto Dias, F.ª & C.ª

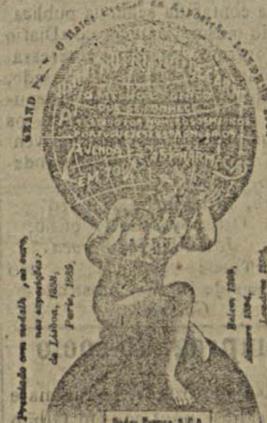
Banco Nacional Ultramarino.

Banco Portuguez e Brasileiro.

Seguros contra incendio, sinistro marítimo, agrícola, pecuario, accidentes, vida, roubo, postaes, caução, responsabilidade civil, etc. Agencias em todo o paiz e principaes cidades do Estrangeiro.

Delegação em Faro:

José Martins Seruca.



Rua de Belem, 147—LISBOA

Contra a debilidade

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia millares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Alfaiataria Confiança

DE

VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 12—FARO

(Antiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execução e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado

PEÇOS SEM COMPETENCIA

Palha enfardada

PREDIO

Vende-se aos melhores preços do mercado.

Eurico Orugão, Rua de S. Pedro—Faro.

Vende-se um sitio no Largo de S. Pedro com os numeros de policia de 63 a 75.

Trata-se com Ferreira de Souza—Rua do Albergue—Faro. 164